

# Projeto da coruja

## 1. Investigação das aves de rapina noturnas em Portugal.

Castelo Branco, 14 de maio de 2024

Aves de rapina noturnas em Portugal

Das 250 aves de rapina noturnas conhecidas por todo o mundo apenas 4 são observadas em Portugal, a coruja-de-malval, invariante, e a coruja-piquete-d'oullas, que chega no primavera para se reproduzir. Das restantes espécies - coruja-das-torres, coruja-do-mato, bufo-jujuno, macho-galga e bufo-real são residentes, permanecendo no nosso país de janeiro dezembro.

As 7 espécies pertencem à ordem dos Strigiformes, que engloba todas as corujas e bufos. explica-nos Eduardo Palaco, que durante uma visita realizada em igneiros, no jardim Zoológico, falou sobre o que cada um de nós pode fazer para a conservação desta grupo.

Por encontrarmos de locais abertos, onde foram encontradas atualmente em quantidade suficiente, muitas destas aves são mais associadas ao meio rural, das por vezes são observadas nos arredores de vilas e aldeias, ou mesmo no centro de algumas, como sucede com a coruja-das-torres ou com a coruja-do-mato. É observável o número de aves que fenitam e nidificam no espaço urbano. O investigador lembra que foram encontradas aves juvenis de coruja-do-mato na cidade de Silves, em 2006.

Hoje já não se encontram aves de rapina noturnas no centro de Silves. Além, acredita-se que mais de metade destas espécies também perdeu terreno em Portugal.



Trabalho feito por: Yulia Klumarm, 4ªA, nº24

Aves de rapina noturnas

A coruja-de-torres é uma ave de rapina noturna de tamanho médio com um discreto facial. Possui em forma de cotação. O seu dorso é castanho-olivaçado com manchas cinzentas e o ventre pode variar entre o branco e o laranja. Tem um bico alongado, as pernas e patas compridas. Em pose pode parecer com plenamente branca na parte ventral.

É uma espécie tipicamente associada a paisagens agrícolas abertas, podendo ocorrer também em montados pouco densos. Edifica frequentemente em adifeios.

Pode ser observada durante todo o ano, embora esteja mais ativa durante o período de reprodução, entre fevereiro e junho.

O som das corujas-de-torres adultas é estridente e arrastado, assemelhando-se ao de uma reladoma seca. O som dos juvenis no ninho a pedir alimento é um som semelhante a um gato arrastado, mas mais silencioso.

Existem mais de 30 espécies de corujas-de-torres encontradas na Europa, na África, na Ásia e partes da Austrália e da América.

Os populações globais das corujas-de-torres variam entre quatro milhões a cerca de um milhão de indivíduos de acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza.



Elaborado por: Lara Fernandes Calmaro, 4ªA, nº5, 15/5/2024

## 2. Elaboração do projeto, com recurso a colagens e aproveitando restos de papel de lustro existentes na sala de aula e botões que trouxeram das suas casas.



Projeto da coruja 4ªA CCB

Projeto da coruja 4ªA CCB

Projeto da coruja 4ªA CCB

Yulia Klumarm, 4ªA, nº5, 25/5/24

3. Posteriormente, acordámos cores, formas, tamanhos e materiais; fizemos medições e demos início à escultura da nossa Coruja.

